

## INTERIORANDO SABERES: DIÁLOGOS E PRÁTICAS CONSTRUCIONISTAS SOCIAIS

**LAURA VAZ FAVA**<sup>1</sup>

**ANA HELENA  
CARVALHO  
GUINDALINI**<sup>2</sup>

**CAMILA  
MARTINS LION**<sup>2</sup>

**GIOVANNA  
CABRAL DORICCI**<sup>2</sup>

**LILIAN DE  
ALMEIDA  
GUIMARÃES**<sup>1</sup>

**NEFTALI  
CENTURION**<sup>3</sup>

**VITÓRIA MALANOTE  
SPOHR**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Consultório particular,  
Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade de Ribeirão  
Preto (UNAERP), Ribeirão  
Preto, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Membro da Dialog/USP,  
Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Nos dias 3 e 4 de outubro de 2025, aconteceu o evento “Interiorando Saberes: diálogos e práticas construcionistas sociais” no campus da UNAERP (Universidade de Ribeirão Preto). A proposta surgiu de conversas e ressonâncias entre amigas sobre a importância dos encontros construcionistas e do desejo de incluir estudantes e colegas que, por questões financeiras ou dificuldade de deslocamento, nem sempre podem estar presentes nos eventos promovidos nas grandes metrópoles. Além disso, houve também interesse em celebrar, valorizar e divulgar o trabalho de profissionais altamente competentes que vem sendo realizado no interior.

Inicialmente sonhado por Lilian Guimarães, Neftali Centurion, Camila Lion e Giovanna Doricci, o projeto foi tomando forma com a parceria da Liga Acadêmica de Construcionismo Social e Práticas Pós-Modernas (LACSPPM) da UNAERP, responsável por dar vida a esse sonho coletivo. O caráter inovador também se revelou nos bastidores, já que o evento foi idealizado, produzido e executado pelos integrantes da Liga, majoritariamente estudantes de graduação em Psicologia de diferentes etapas, orientados pelas professoras Giovanna Doricci e Camila Lion, tutoras da Liga.

Como uma de suas características mais marcantes, a LACSPPM tem, desde sua origem, uma cultura colaborativa e dialógica. São muitas mãos, ideias, propostas, reuniões e conversas formando essa rede potente de atuação. Felizmente, o expressivo envolvimento de estudantes das etapas iniciais nos mostra como o construcionismo tem gerado impacto cada vez mais cedo e de formas diversas.

Para a primeira edição do evento, não poderia haver lugar mais simbólico do que Ribeirão Preto, no interior paulista. Assim, desde a concepção, assumimos um posicionamento político intencional, buscando descentralizar o conhecimento, historicamente concentrado e elitizado, e fortalecer a interiorização (no sentido geográfico) das práticas construcionistas, garantindo que o acesso aos espaços de produção e circulação do saber não ficassem restritos a uma pequena parcela da comunidade acadêmica e profissional.

A partir dessa iniciativa, buscamos promover um evento acessível, horizontal e democrático, com a participação de estudantes e profissionais experientes interessados no campo do construcionismo social. Contamos com o apoio de institutos formadores e outras organizações que contribuíram com recursos materiais e divulgação, o que nos possibilitou viabilizar a organização e o acesso.

Em complemento a essas parcerias, organizamos a inscrição em formato “contribuição consciente”, ou seja, sugerimos um valor, mas incentivamos que aqueles que desejassem contribuir além dele o fizessem de forma voluntária. A partir dessa iniciativa e da colaboração dos inscritos, que acreditaram no evento e abraçaram seu propósito, foram oferecidas vagas sociais gratuitas, incluindo auxílio para alimentação, o que garantiu que ninguém ficasse de fora por questões financeiras. Tivemos 200 inscritos, vindos de diferentes localidades, o que consideramos ter sido um grande sucesso no quesito acesso.

*Laura Vaz Fava*

*Ana Helena Carvalho  
Guindalini*

*Camila Martins Lion*

*Giovanna Cabral Doricci*

*Lilian de Almeida Guimarães*

*Neftali Centurion e Vitória  
Malanote Spohr*

O cuidado com a inclusão também se estendeu à alimentação, que contemplou pessoas onívoras, vegetarianas e veganas, partindo do entendimento de que comida é afeto e parte do encontro. Assim, buscamos pensar sobre diferentes formas para gerar inclusão, acolhimento e integração entre os participantes para que este evento se tornasse um lugar não apenas de aprendizagem, mas também de conexão e celebração de saberes compartilhados.

Com relação à Programação, buscamos nos atentar para que fossem alternados momentos de encontros informais com café e momentos de aprendizagem coletiva, de forma a dar também visibilidade para diferentes vozes. Como diz o próprio nome do evento, buscamos explorar diálogos e práticas construcionistas.

No primeiro dia, aconteceu a roda de abertura, conduzida por Lilian Guimarães, que apresentou o ideal que inspirou o encontro e favoreceu o diálogo, iniciando-o com a trajetória acadêmica e profissional de cada convidado: a Profa. Dra. Carla Guanaes-Lorenzi, o Prof. Dr. Emerson Rasera, Profa. Dra. Laura Vilela e Souza e Dr. Pedro Martins. Esse momento se configurou como uma grande mesa para honrar as histórias construcionistas no Brasil, especialmente o seu início em Ribeirão Preto, contemplar perguntas previamente elaboradas por graduandos da LACSPPM, e teve a participação ativa do público presente ao final.

O segundo dia iniciou-se com três rodas de ressonâncias conduzidas por estudantes e recém-formados, promovendo diálogo ativo entre convidados e participantes espontâneos. Cada rodada trouxe reflexões sobre experiências clínicas e trajetórias profissionais, evidenciando como diferentes histórias fortalecem a prática construcionista. A primeira conversa foi conduzida por Ana Helena Guindalini e Maria Eduarda Bressan, estudantes de Psicologia da UNAERP e parte da LACSPPM, com os convidados Rafael Patrocínio e Rosana Rapizo e com a participação espontânea de Joana Alves. A segunda rodada, conduzida por Laura Vaz Fava e Júlia Estrela, ambas psicólogas egressas da UNAERP e parte da LACSPPM, contou com as convidadas Amanda Vieira e Ana Flávia Manfrin e com a participação espontânea de Arthur Silva e Sousa. A terceira etapa, conduzida por Vitória Spohr e Bruna Mafra, ambas estudantes de Psicologia da UNAERP e parte da LACSPPM, contou com Débora Soranzo e Isabela Boitar como convidadas, com participação espontânea de Gabriel Beraldi.

A programação seguiu no período da tarde com os grupos temáticos sobre práticas pautadas pela epistemologia construcionista, compostos por profissionais convidados e ao menos um estudante da Liga. Foram 12 grupos com temas e anfitriões diversos: sobre práticas narrativas em contextos comunitários, com Camila Lion e Neftali Centurion; sobre a Clínica informada pelo construcionismo, com Lilian Guimarães e Marisa Castelfranchi; sobre contexto educacional, com Érika Pires; sobre terapia de casal, com Azair Vicente; sobre atuação com crianças, com Adriana Bellodi; sobre Diálogos Abertos, com Cristina Ruffino; sobre o uso das ferramentas da mediação de conflitos em terapia, com Giovanna Doricci e Laura Crovador; sobre a rede TAOS, com Emerson Rasera; sobre o feminismo na clínica, com Marina Arantes e Domitila Gonzaga; sobre saúde mental, com Marília Palacio e Rosângela Russo; sobre clínica política e interseccional, com Ana Luiza Rosa e Isabela Alves e sobre o construcionismo de todos os corpos (cis ou trans, de clientes e terapeutas), com Pérola Seron.

Esses encontros buscaram não se limitar a compartilhar conteúdos, mas sim a funcionar como espaço de prática reflexiva e diálogo vivo. Cada grupo, cada conversa, cada troca tornou-se um convite para repensar a prática profissional, fortalecer o pertencimento e traduzir o construcionismo em ações significativas no cotidiano, em diferentes contextos e realidades.

O construcionismo, como evidenciado ao longo de todo evento, não é um manual fixo, é uma epistemologia, uma forma de construção de conhecimento que reconhece as relações sociais como parte do processo. Ecoando as palavras de Emerson Raserá durante a roda de abertura, “não é o conhecimento que salva o mundo, são as pessoas”. Então, mais do que fórmulas e teorias, buscamos também construir espaços de escuta que podem funcionar como faróis, iluminando caminhos que fortalecem a experiência de pertencimento e engajando os participantes nas práticas construcionistas.

O Interiorando Saberes reuniu pessoas interessadas em aprender, compartilhar e pertencer, mostrando que o processo é tão significativo quanto o conteúdo e que o conhecimento se dá na relação, na escuta e na ação conjunta. A diversidade nos mostrou que existem muitos construcionismos para diferentes pessoas, em diferentes contextos, e em diferentes momentos da trajetória profissional e pessoal, além de que o saber construcionista se manifesta de formas plurais, adaptáveis e inclusivas.

Em resumo, o evento não apenas ofereceu ferramentas e referências, mas criou um espaço vivo de encontros e reencontros, de aprendizagem, reflexão crítica e conexão, onde aprender e se relacionar se tornaram experiências inseparáveis. Por fim, o Interiorando Saberes convida a comunidade construcionista a refletir: de que forma a criação de espaços que tornem visíveis múltiplas práticas e saberes pode se constituir em um movimento de resistência e transformação frente às desigualdades sociais historicamente produzidas?

#### **AGRADECIMENTOS AOS INTEGRANTES DA LACSPPM, ORGANIZADORES DO EVENTO:**

Amanda Segatto Machado; Ana Carolina De Paula Roselino; Ana Helena Carvalho Guindalini; Ana Vitória Tangerino Lisboa; Barbara Tavares Fernandes Baptista; Beatriz Teixeira Franco; Bruna Mafra Moysés; Camila Pereira Silva; Connie Franchi Prado; Enrico Bertazi Barbon; Gabriel Dandaro de Castro; Giovanna Carbonera Agrella; José Henrique Delbon; Júlia Nunes Estrela de Carvalho; Larissa Barbosa; Laura Carvalho Oliveira; Laura Vaz Fava; Luca Nomizo Rodrigues; Manoela Landy Francisco; Maria Eduarda Dutra Bressan; Maria Ester Bronhara Pimentel; Maria Giulia Martinelli Gazzotto Furlan; Mariana Brunelli Marcondes Machado; Mariana Caroline do Vale; Paula Gabriela Micali; Sabrina Braga; Thaís de Oliveira Rodrigues; Vitor Hugo Leite Costa; Vitória Malanote Spohr.

---

#### **LAURA VAZ FAVA**

Psicóloga formada em 2023 pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), com certificação internacional em Práticas Colaborativas e Dialógicas pelo Houston Galveston Institute and the TAOS Institute e Interfaci (2025). Atualmente é vice-presidente da Liga Acadêmica de Construcionismo Social e Práticas Pós-Modernas (LACSPPM) da UNAERP. Atua em consultório particular e em clínica multidisciplinar, realizando atendimentos individuais com o público infantil, juvenil e adulto. Atende pessoas típicas e atípicas de diferentes faixas etárias e conduz grupos com crianças e adolescentes. Orienta sua prática pela perspectiva do Construcionismo Social e das Práticas Narrativas.

E-mail: [psi.lauravaz@gmail.com](mailto:psi.lauravaz@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0009-5509-8774>

*Laura Vaz Fava*

*Ana Helena Carvalho  
Guindalini*

*Camila Martins Lion*

*Giovanna Cabral Doricci*

*Lilian de Almeida Guimarães*

*Neftali Centurion e Vitória*

*Malanote Spohr*

### **ANA HELENA CARVALHO GUINDALINI**

Graduada em Psicologia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), é Diretora do Setor de Extensão da Liga Acadêmica de Construcionismo Social e Práticas Pós-Modernas da UNAERP (LACSPPM). Atuou como monitora da disciplina de Processos Grupais I e como presidente da LACSPPM durante o ano de 2024. Atualmente, é parte do serviço de triagem da clínica-escola de psicologia da UNAERP e desenvolve projeto de iniciação científica intitulado “Sentidos Construídos com Alunos de Graduação em Psicologia sobre Práticas Grupais”, sob supervisão da professora doutora Giovanna Doricci.

E-mail: [ana.guindalini@sou.unaerp.edu.br](mailto:ana.guindalini@sou.unaerp.edu.br)

<https://orcid.org/0009-0004-1503-7241>

### **CAMILA MARTINS LION**

Psicóloga. Doutora em Psicologia pela FFCLRP-USP. Especialista em Intervenção Familiar Sistêmica pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP. Certificada em Práticas Colaborativas e Dialógicas pelo Houston Galveston Institute and The TAOS Institute e Interfacci. Docente e supervisora de estágio no curso de Psicologia e de Direito (UNAERP/SP). Tem experiência com práticas grupais, psicoterapia e terapia de sessão única.

E-mail: [clion@unaerp.br](mailto:clion@unaerp.br)

<https://orcid.org/0000-0001-6096-6024>

### **GIOVANNA CABRAL DORICCI**

Psicóloga (UFU), doutora e mestre em Psicologia (FFCLRP-USP), com estágio complementar no Departamento de Comunicação da Universidade de New Hampshire-EUA. Formação complementar em Mediação de Conflitos, Facilitação de Diálogos e Terapia Familiar pelo Instituto ConversAções e em Práticas Colaborativas pelo Instituto Brasileiro de Práticas Colaborativas. Membro associada ao Taos Institute. Atua como psicóloga, terapeuta de grupo, casal e família no contexto clínico, e como docente e supervisora no curso de Graduação em Psicologia da UNAERP - Ribeirão Preto.

E-mail: [gdoricci@unaerp.br](mailto:gdoricci@unaerp.br)

<https://orcid.org/0000-0003-2323-2368>

### **LILIAN DE ALMEIDA GUIMARÃES**

Psicóloga e Terapeuta Familiar. Mestre em Psicologia (FFCLRP-USP). Membro associada ao Taos Institute. Certificação Internacional em Práticas Colaborativas e Dialógicas pelo Houston Galveston Institute, Taos Institute e INTERFACI. Formação em Práticas Narrativas e Trabalho Comunitário pelo Reciclando Mentes e Dulwich Centre. Foi docente do curso de graduação em Psicologia da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Foi docente do curso de Terapia Familiar do Instituto ConversAções. Atua na clínica particular com indivíduos, casais e famílias a partir de uma perspectiva construcionista social.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0168-9888>

E-mail: [guimaraeslilian01@gmail.com](mailto:guimaraeslilian01@gmail.com)

### **NEFTALI CENTURION**

Doutora em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), com mestrado pelo Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (IP-UFU) e graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Especialista em Práticas Narrativas pela Universidad de Extremadura (Espanha), em parceria com a Asociación Española de Terapia Narrativa (AETEN). Possui experiência como docente de nível superior, em atendimentos clínicos individuais, de casais e em grupo. É membro do Laboratório de Pesquisas em Práticas Dialógicas e Colaborativas (Dialog/USP).  
Email: [neftalcenturion@gmail.com](mailto:neftalcenturion@gmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0002-7236-9275>

### **VITÓRIA MALANOTE SPOHR**

É graduanda em Psicologia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Atualmente, exerce o cargo de presidente da Liga de Construcionismo Social e Práticas Pós-Modernas (LACSPPM) da UNAERP, tendo atuado anteriormente como diretora de marketing da mesma liga nos anos de 2023 e 2024. Realiza estágio não obrigatório no Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) da UNAERP. Desenvolve projeto de iniciação científica intitulado “Do mundo da escola ao mundo do crime: o que pensam os professores?”. Foi monitora das disciplinas de Psicologia Jurídica e de Sociologia Aplicada à Psicologia.  
E-mail: [vitoria.malanote@gmail.com](mailto:vitoria.malanote@gmail.com)  
<https://orcid.org/0009-0002-9828-2941>